

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

MÚSICAS E A LITERATURA DE CLARICE LISPECTOR

Carla Danielle Alves da SILVA¹, Janecléa Américo COSTA², Rosiete dos Santos³, Rosimeire Barbosa da Silva de CASTRO⁴, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA⁵

¹Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ²Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ³Professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal Luzinete e Lindalva Jatobá de São Miguel dos Campos; ⁴Professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal Dr. José Iramilton Leite; ⁵ Professora orientadora do Curso de Letras do Campus IV da Uneal. E-mail: Mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar uma oficina com o uso de múltiplas linguagens desenvolvida no Projeto de Extensão “Literatura e outras artes: um diálogo incrível” realizado no Campus IV da Uneal, localizado em São Miguel dos Campos. Os participantes deste projeto são estudantes do Curso de Letras e professores da educação básica da rede pública. As atividades foram centradas na audição de quatro músicas clássicas de Bach, Beethoven, Schönberg, Prokofiev e a música de Carlinhos Brown, todas as audições eram cronometradas automaticamente para reprodução sequencial, isto é, as músicas, que eram reproduzidas apenas em sons – playback – sem as letras tinham um tempo para ser tocada e outro espaço de tempo de silêncio, sem nenhum som. No primeiro momento, os participantes ouviam a melodia e se concentravam em apenas ouvir e sentir as sensações produzidas. No momento em que a melodia parava, todos deviam registrar livremente, por meio de palavras, desenhos e traçados, todas as impressões e emoções sentidas em folhas previamente distribuídas. Ao começar a nova música, voltavam para a audição. E assim a atividade seguiu até a quinta música. Depois de todas as melodias serem tocadas e dos registros no papel, as atividades seguiram com a apresentação das produções, primeiro, cada um pode falar livremente de seus sentimentos e emoções, depois as produções foram coladas em um painel. Socializar as produções oralmente e depois expor em murais. A próxima etapa foi a vez de a professora coordenadora da oficina apresentar o conceito de dedicatória de apresentar diversos textos do gênero dedicatória. Algumas dedicatórias foram bem diferentes e até ousadas ou engraçadas, fato que já insinuava a leitura proposta da dedicatória do livro A hora da Estrela, de Clarice Lispector. Com essa leitura, percebemos a relação da atividade com as músicas clássicas e o texto dedicatória da Clarice. A relação entre as duas linguagens confirmava a importância do trabalho com as múltiplas linguagens, principalmente quando o objetivo é propor a leitura de um texto literário – do mais simples aos mais complexos, como é o caso da obra A hora da Estrela. As sensações, os sentimentos de dor, mistério e medo que as músicas provocaram



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

podiam ser percebidas no texto dedicatória do romance. Isso permitiu, além de aguçar o interesse para a leitura do romance, como favoreceu uma prévia do conteúdo e compressão da narrativa. Também discutimos a relação do autor com seu texto e a recepção do leitor com o texto. Enfim, esta oficina demonstrou que o trabalho com o texto literário pode se tornar mais proveitoso e dinâmico quando bem conduzido dentro das linguagens múltiplas, aquelas que podem interagir entre si.

Palavras-chave: Atividades de leituras. Linguagens interagentes. Leitura Literária.